

Área Temática 6:

Dialetologia

A variação no campo semântico-lexical vestuário e acessórios: uma abordagem geossociolinguística com base no corpus constituído para o ALIMA

Autores: Georgiana Márcia Oliveira Santos ¹, Laryssa Francisca Moraes Porto ¹
Instituição: ¹ UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Resumo: A língua é um fenômeno sociocultural heterogêneo e variável em função da ação de fatores como idade, sexo, localidade, escolaridade, classe social, entre outros. Nessa perspectiva, o Projeto Atlas Linguístico do Maranhão – ALiMA vem investigando amplamente a variação no português falado no Estado do Maranhão a partir de estudos, por exemplo, sobre o aspecto semântico-lexical, uma vez que esse aspecto reflete, de forma especial, a vitalidade e a heterogeneidade de uma língua. Para ampliar e enriquecer, então, esses estudos já desenvolvidos pelo ALiMA, esta pesquisa, em andamento, com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetologia e da Geossociolinguística, tem o objetivo de investigar o léxico maranhense do campo Vestuário e Acessórios constitutivo tanto do Questionário Semântico-Lexical – QSL do ALiMA quanto do QSL do Atlas Linguístico do Brasil – ALiB. Assim, o corpus deste trabalho é constituído pelas respostas dadas às questões 212 a 220 do QSL desses Atlas e a análise dos dados obtidos, além de evidenciar a variação do léxico maranhense ocorrida nesse campo, também possibilita identificar fatores diatópicos, diastráticos e diageracionais que influenciam a ocorrência das variantes encontradas. Seguindo a metodologia do ALiB e do ALiMA, os informantes desta pesquisa são mulheres e homens, das faixas etárias I (18 a 30 anos) e II (50 a 65 anos), de, inicialmente, 05 municípios maranhenses. Este estudo, embora ainda em andamento, já evidencia a interferência, por exemplo, do fator diageracional na variação desse campo semântico-lexical, a propósito da variante *rouge*, recorrente no grupo da faixa etária II, e *blush*, recorrente no grupo da faixa I. Além disso, este trabalho contribuirá para o desenvolvimento de estudos comparativos, no âmbito do ALiMA e do ALiB sobre o campo Vestuário e Acessório até então não explorado pelo ALiMA e ainda pouco explorado pelo ALiB.

Palavras-chave: vestuário e acessório, dialetologia, variação semântico-lexical, geossociolinguística

Características entoacionais dos falares gaúchos

Autores: Priscila Dos Santos ¹
Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Esta pesquisa prevê a análise dos aspectos prosódicos de enunciados interrogativos totais de 5 municípios do Rio Grande do Sul: Bagé, Chuí, Passo Fundo, Vacaria, e Santana, a fim de descrever as suas características melódicas intrínsecas. Para tal, utilizar-se-ão como suporte teórico os princípios da Fonologia Entoacional, encontrados em Pierrehumbert (1980), Ladd (1986) e Prieto (2003), e da Fonologia Prosódica, encontrados em Nespor e Vogel (1986). O corpus utilizado para a feitura da pesquisa provirá do Atlas Linguístico do Brasil (doravante ALiB), o qual se fundamenta nos princípios gerais da Geolinguística, priorizando a variação espacial ou diatópica. Através desta pesquisa, busca-se verificar se os padrões melódicos descritos por Moraes (2008), para as interrogativas totais neutras do Português do Brasil (doravante PB), e por Silva (2011), para as interrogativas totais do Rio Grande do Sul, também se farão presentes nos municípios interioranos do estado em foco. Serão ouvidos quatro informantes em cada cidade, dois homens e duas mulheres distribuídos equitativamente por duas faixas etárias: 18-30 anos e 50-65 anos. Os enunciados selecionados devem obedecer aos seguintes critérios: a) constituir um único sintagma entoacional (I), de acordo com a hierarquia prosódica apresentada em Nespor e Vogel (1994); b) apresentar uma elocução neutra, isto é, desprovida de manifestações de foco ou ainda de expressões de sentimento ou atitude; e c) possuir uma qualidade sonora adequada para a segmentação silábica e medição dos valores da Frequência Fundamental. A análise dos dados será feita com o auxílio do programa computacional Praat. Posteriormente à escolha dos dados, o programa computacional Praat será utilizado para a análise de voz. Essa ferramenta possibilita, através da criação de níveis de segmentação, a divisão do enunciado em sílabas, palavras ou fones, o que facilita o registro dos valores de F0.

Palavras-chave: questão total, prosódica, dialetologia

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.